

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aline Almeida Pereira - Pós-Graduanda do Curso de Ensino de Ciências Naturais e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus Guanambi*. - Orientador - Mestre em Gestão e Tecnologia Aplicadas a Educação, Professora EBTT_Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus Guanambi*.
Contatos: alinealmeidagbi@gmail.com; arsr4411@gmail.com;

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

OBJETIVO

- Realizar uma revisão integrativa das literaturas que abordam a temática para verificar, se o uso da sequência didática como recurso pedagógico contribui para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos com surdez na área de ciências/química

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JUSTIFICATIVA

- As dificuldades de compreensão do conteúdo de Ciências/Química pelo aluno surdo relacionadas à extensão de nomenclaturas e fórmulas no caso da química e de conceitos complexos em ambas disciplinas, bem como a carência de sinais científicos específicos. Essa carência constitui de certa forma um obstáculo na aprendizagem do aluno. Com isso, percebe-se a importância de criar e adequar práticas pedagógicas que contemplem as limitações no âmbito do ensino de ciências/química, em especial para alunos surdos, e, conseqüentemente, propicie uma aprendizagem consistente e significativa. Nesse viés, é que foi proposto o presente estudo, visando analisar as contribuições do Uso da Sequência Didática no ensino de Ciências/Química para alunos surdos.

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO

- O presente estudo tem-se como objeto o uso da sequência didática como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com surdez. De acordo Zabala (2015), as sequências didáticas são definidas como um grupo de atividades organizadas, estruturadas e articuladas por professores para fins educacionais, onde são previstos o início e o fim por todos que tiverem acesso.
- Fundamentação teórica pautada nos autores: Bassani (2016), Charallo, Freitas e Zara (2017, 2018), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), Fredo (2016), Santos *et al* (2021), Silva (2013), Trevisan e Martins (2006) e Zabala (2015).

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

METODOLOGIA

- Revisão de literatura integrativa.
- Dentre os tipos de revisões é a que possui mais amplitude metodológica, que abrange, portanto, diversos estudos seja experimentais ou não, possibilitando uma análise completa do que se pretende estudar (WHITTEMORE R, KNAFL K., 2005).
- Para fins de pesquisa utilizou-se alguns descritores como: “sequência didática”, “ensino de ciências”, “ensino de química” e “surdos”.
- Bases de dados utilizadas: a BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), Repositório Digital IFG e Repositório Institucional UEA. E outras bases como Scielo e o EDUCAPES.

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

METODOLOGIA

- Critérios para inclusão do público deste intento: estudante com surdez, áreas de estudos das obras (ciências/química), período de publicação (a partir do ano de 2016 até 2021), serem dissertações por se tratar o foco dessa pesquisa em um produto educacional específico que é a sequência didática e serem acessíveis no ambiente virtual, obras completas.
- Critérios de exclusão: obras incompletas, não disponíveis online, que fugiam ao tema, ao público alvo da pesquisa, ao período de publicação e ao tipo de trabalho pretendido.
- Arcabouço literário: publicações nos repositórios (IFG,UEA, EduCapes), bibliotecas digitais de suas respectivas instituições (BDTD).

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 2 – Caracterização das obras selecionadas para a revisão de literatura

Título	Ano de publicação	Periódico	Qualis	Autores	Instituição
Adolescência no ensino de ciências: uma sequência didática adaptada aos estudantes surdos no Ensino Fundamental II	2016	Não está disponível em periódicos, mas em repositório, geralmente são o da respectiva instituição.	NÃO consta QUALIS nem ISSN, ou DOI.	Janaina Aparecida Silva Bassani	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia De Goiás
Uma sequência didática no ensino de fotossíntese para alunos surdos fundamentada na teoria de David Ausubel no Ensino Fundamental I em Boa Vista/RR	2016	Não está disponível em periódicos, mas em repositório, geralmente são o da respectiva instituição.	NÃO consta QUALIS nem ISSN, ou DOI.	Angélica Maria Sampaio Fredo	Universidade Estadual de Roraima – UERR
Educação Inclusiva com Surdos: Estratégias e metodologias mediadoras para a aprendizagem de conceitos químicos	2018	Não está disponível em periódicos, mas em repositório, geralmente são o da respectiva instituição.	NÃO consta QUALIS nem ISSN, ou DOI.	Kácia Araújo do Carmo	Universidade Federal do Amazonas
Tecnologias assistivas e elaboração de material didático com base na aprendizagem significativa para o ensino de química para alunos surdos	2017	Não está disponível em periódicos, mas em repositório, geralmente são o da respectiva instituição.	NÃO consta QUALIS nem ISSN, ou DOI.	Ricardo Daniell Prestes Jacaúna	Universidade Estadual de Roraima – UERR

Fonte: Autora, 2021.

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Bassani (2016) e Fredo (2016) focalizaram mais ao produto educacional de maior interesse; a sequência didática, e os demais autores Jacaúna (2017) e Carmo (2018) direcionado ao ensino médio, tem foco voltado às estratégias e metodologias eficazes ao ensino de surdos, visto que pesquisas enfatizando sequências didáticas no âmbito da química para surdos são um tanto escassas.
- “A SD no ensino de Ciências se constitui uma estratégia eficaz para aprendizagem dos alunos surdos numa perspectiva inclusiva, propondo uma forma de aprender mediada pela interação entre os alunos ouvintes e surdos, professor e intérprete” (BASSANI, 2016, p.108).

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Já Carmo (2018) apesar de concordar que a sequência didática contribuiu positivamente para a aprendizagem de conceitos químicos e da interação da turma, alegou falha em relação à avaliação, uma vez que, abordou-se uma grande quantidade de palavras que os estudantes não tinham ainda conhecimento e suas dificuldades centram-se principalmente no fator linguístico.
- A maior dificuldade advinda das intervenções com sequência didática de ciências/química trata-se da comunicação, percebe-se que isso está de certa forma já relacionado à falta de preparação docente.

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Em consonância com os autores, atenta-se à possibilidade de que a ausência de um profissional especializado possa comprometer a aprendizagem do aluno surdo, uma vez que a abordagem do conteúdo, ou seja, a metodologia não contempla suficientemente ao aluno surdo no seu processo de aprender.
- Faz-se necessário maiores estudos nesse campo, discussões com mais ênfase às contribuições das SDs, mais ações metodológicas que comprovem e propaguem seus benefícios.
- O uso das sequências didáticas auxilia veementemente a identificar a compreensão e as limitações dos alunos frente ao conteúdo ministrado.

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA E INCLUSIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS SURDOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSANI, Janaína Aparecida Silva *et al.* *Adolescência no Ensino de Ciências: uma sequência didática adaptada aos estudantes surdos no ensino fundamental II*. IFG, 2016.

BASSANI, Janaína Aparecida Silva *et al.* *Adolescência no Ensino de Ciências: uma sequência didática adaptada aos estudantes surdos no ensino fundamental II*. IFG, 2016.

CARMO, Kácia Araújo do. *Educação inclusiva com surdos: estratégias e metodologias mediadoras para a aprendizagem de conceitos químicos*. Dissertação de mestrado, 2018. UFAM.

CHARALLO, T. G. C.; FREITAS, K. R.de; ZARA, R. A. Análise dos sinais de química existentes em libras segundo a gestualidade. *Experiências em Ensino de Ciências*, v. 13, n. 1, p. 32-41, 2018.

FREDO, A. M. S. *Uma Sequência Didática no ensino de Fotossíntese para alunos Surdos fundamentada na Teoria de David Ausubel no Ensino Fundamental I em Boa Vista/RR*. Dissertação de mestrado, 2016.UERR.

JACAÚNA, R. D. P. *Tecnologias Assistivas e elaboração de material didático com base na Aprendizagem Significativa para o ensino de química para alunos surdos Estado de Roraima*. Dissertação de mestrado, 2017. UERR.